

# Perfil do país LIBÉRIA

## Quadro Integrado Reforçado (QIR)

para a assistência em matéria de comércio aos Países Menos Avançados (PMA)





## RESUMO

A Libéria foi nomeada o “País com o Melhor Desempenho Global e Regional” segundo o Relatório *Doing Business* do Banco Mundial. A posição global da Libéria, contudo, caiu da 152.ª em 2010 para a 155.ª em 2011, mas registou significativas melhorias em quatro indicadores, especialmente em “Obtenção de Licenças de Construção”.

A Libéria emerge agora como a segunda economia mais rápida da região em termos de reforma, graças à facilitação de procedimentos de constituição de empresas, redução das taxas de licenças de construção e aceleração do desenvolvimento comercial através de um centro de atendimento único.

A Libéria aderiu ao programa do Quadro Integrado (QI) em 2007 e realizou a sua validação nacional do Estudo de Diagnóstico sobre a Integração do Comércio (EDIC) em Julho de 2008. Em outubro de 2009, o primeiro projeto do Quadro Integrado Reforçado (QIR) da Libéria foi aprovado.

Este projeto estabeleceu a Unidade Nacional de Implementação (UNI), que atua como unidade consultiva do Ministro do Comércio e da Indústria em matéria de negociação e facilitação do comércio.

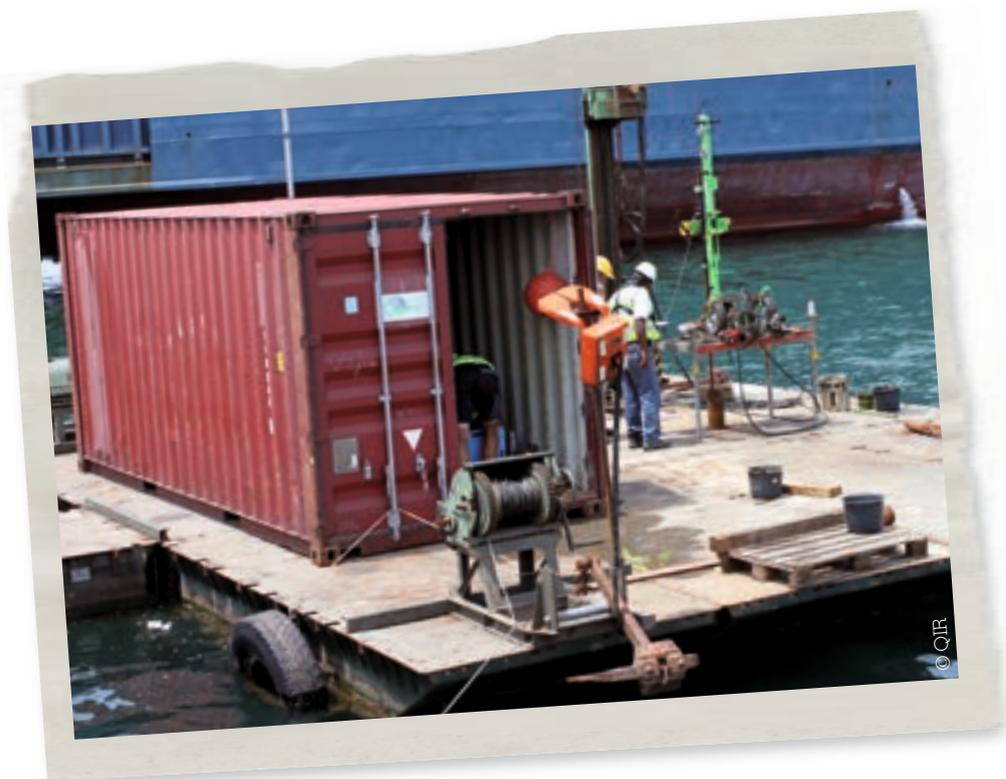
A Estratégia de Redução da Pobreza (ERP) da Libéria abrange o período de 2008 a 2011 e traça a visão geral e as principais estratégias do governo para alcançar um crescimento e desenvolvimento

rápidos, inclusivos e sustentáveis. A estratégia de aceleração do crescimento económico tem três vertentes:

- reconstrução das infraestruturas básicas, especialmente rodoviárias;
- restabelecimento da produção nos principais setores de recursos naturais, assegurando em simultâneo uma ampla partilha dos benefícios; e
- redução dos custos de produção com vista a estabelecer uma economia diversificada ao longo do tempo em direção a uma produção competitiva e, eventualmente, processamento e serviços.

A Libéria realizou um workshop conjunto sobre EDIC e ERP, abordando os setores produtivos da Libéria no comércio em 2008.

A Matriz de Ação do EDIC da Libéria contempla as seguintes prioridades temáticas nacionais, incluindo: política macroeconómica; serviços financeiros; clima de investimento; facilitação aduaneira e comercial; agricultura; exploração mineira; indústria da madeira; e pescas.



# MAPA MUNDIAL



LIBÉRIA

## Países do QIR:

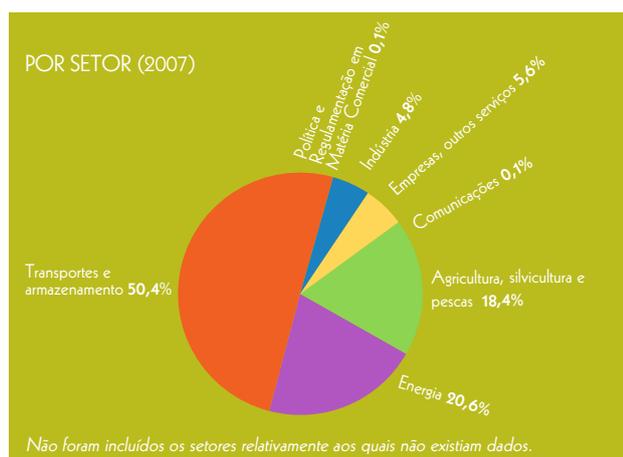
Afeganistão	Gâmbia	Moçambique	Senegal
Angola	Guiné	Nepal	Serra Leoa
Bangladeche	Guiné-Bissau	Níger	Sudão do Sul
Benim	Haiti	Quiribati	Sudão
Butão	Iémen	RDP do Laos	Tanzânia
Burquina Faso	Jibuti	República	Timor-Leste
Burundi	Lesoto	Centro-Africana	Togo
Cabo Verde	Libéria	República Democrática	Tuvalu
Camboja	Madagáscar	do Congo	Uganda
Chade	Malavi	Ruanda	Vanuatu
Comores	Maldivas	Ilhas Salomão	Zâmbia
Eritreia	Mali	Samoa	
Etiópia	Mauritânia	São Tomé e Príncipe	

# FACTOS E NÚMEROS

<b>Área geográfica:</b> 111.369 km <sup>2</sup>
<b>População:</b> 3.800.000
<b>Taxa de crescimento da população (2009):</b> 4,2% <sup>1</sup>
<b>Taxa de crescimento do PIB real:</b> 9,4%
<b>PIB (2009):</b> 900 milhões de dólares <sup>2</sup>
<b>PIB per capita, PPC:</b> 358 dólares
<b>Principais exportações:</b> borracha, madeira, ferro, diamantes, cacau e café
<b>Pobreza (% de pessoas que vive com menos de 1,25 dólares/dia):</b> 83,7%
<b>Índice de Desenvolvimento Humano (2006):</b> 176/179
<b>Fluxos da Ajuda ao Comércio:</b> desembolsos em 2007 de 5,2 milhões de dólares (compromissos de 88,6 milhões de dólares)
Memorando de Regime de Comércio Externo formalmente apresentado para adesão à OMC

Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

## FLUXOS DE AJUDA AO COMÉRCIO



Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

## QUOTA NA APD

Quota da Ajuda ao Comércio na APD atribuível a setores em comparação com médias regionais e de escalões de rendimentos (média de 2006-2007)



Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

<sup>1</sup>Banco Mundial, *Indicadores de Desenvolvimento Mundial*

<sup>2</sup>Banco Mundial



## DESAFIOS



A Libéria está a emergir com visível dinamismo e visão do seu duro passado de 14 anos de guerra civil, ao mesmo tempo que se confronta com um dos maiores colapsos económicos registados a nível mundial, já que o seu PIB caiu 90% entre 1987 e 1995.

O custo das atividades comerciais no país tem-se revelado extraordinariamente alto, devido à burocracia, cortes de eletricidade e custos não competitivos que chegam a 45 cêntimos por quilowatt de energia (em comparação com 8 cêntimos no Gana) e um grave défice de estradas e infraestruturas (a principal reforma exigida pelos liberianos). A esta situação acresce uma geração que não desfrutou de oportunidades de ensino, mas hoje o investimento está a subir lentamente e muitos elementos da diáspora estão a regressar para emprestar as suas competências ao desenvolvimento do país.



Carcaças vazias de edifícios e infraestruturas destruídas podem ainda ser vistas em Monróvia e nas zonas periféricas, mas é claro que a Libéria está numa trajetória ascendente e que o comércio constitui uma alavanca fundamental neste desenvolvimento. Tal deve-se, em parte, ao estabelecimento do programa do Quadro Integrado Reforçado (QIR) no Ministério do Comércio e da Indústria da Libéria, que tem estado no cerne da aceleração do ritmo do progresso.

Acompanhado por um forte apoio político e um entendimento e definição de prioridades claras no que respeita às necessidades do país, o comércio tem possibilitado o aumento do crescimento económico, de 4,6% em 2009, e respondido aos desafios do desenvolvimento sustentável, quando 64% dos habitantes ainda vivem em condições de pobreza. A Unidade Nacional de Implementação (UNI) do QIR, em colaboração com os ministérios nacionais, parceiros de desenvolvimento e outras partes interessadas com o objetivo de estabelecer as ligações entre a política industrial e comercial, assumiu estes desafios e demonstrou até que ponto as mudanças graduais no terreno podem ser acionadas.





## RESULTADOS



Envolver o setor privado: a reunião do Banco Africano de Desenvolvimento e do QIR com a Câmara de Comércio

Construir os alicerces para que o comércio beneficie a Libéria, e em especial as comunidades pobres, significa reunir à mesa todos aqueles que têm interesse no processo.

O programa do Quadro Integrado Reforçado (QIR) deu início a esta coordenação e colaboração na política comercial. O Estudo de Diagnóstico sobre a Integração do Comércio (EDIC) de 2008 reuniu a comunidade comercial da Libéria (com representantes do setor privado, do governo e da sociedade civil) para definir que atividades eram mais importantes numa lista de nove desafios identificados nas consultas.

Há também que sublinhar um fator importante: o estudo foi redigido em simultâneo com a Estratégia de Redução da Pobreza (ERP) de 2008 para garantir a interligação entre o desenvolvimento e o comércio.

Resultados iniciais:

- O Ministério do Comércio e da Indústria automatizou o seu Registo Nacional de Empresas e reduziu o tempo necessário
- ao registo de uma empresa – reformas contribuíram para fazer passar a posição da Libéria no Relatório Doing Business do Banco Mundial da 167.ª em 2008 para a 152.ª em 2010.
- A redução da burocracia e a diminuição do tempo e do custo das formalidades portuárias e de desalfandegamento resultaram num aumento da receita previsto em 6% e num crescimento de um milhão de dólares por mês. O tempo de



processamento passou de 8-10 dias para 3-5 dias (e para 2-3 dias, dependendo da necessidade de inspeção física).

- A Declaração de Licença de Importação agora só é exigida para a importação de alimentos e medicamentos e o limite relativo à inspeção antes da expedição subiu de 1000 para 3000 dólares. O Ministério das Finanças deu também início à luta contra a corrupção numa campanha denominada “fim às fugas”.
- O Porto de Monróvia aumentou a sua competitividade na sub-região e criou um centro de atendimento único, reunindo a alfândega, o comércio e outras agências.
- Foi estabelecida a Iniciativa Transparência da Indústria Extrativa da Libéria – um dos poucos países a nível mundial a incluir produtos silvícolas. O embargo às exportações de madeira foi levantado e foram realizadas reformas para garantir que as comunidades das zonas desbravadas beneficiem dos resultados.



- Atividades de divulgação e de sensibilização foram realizadas nas áreas do comércio e da política fiscal, com a campanha de sensibilização fiscal do Ministério das Finanças em 2009/2010. Esta ação foi apoiada pela Unidade Nacional de Implementação (UNI), através de peças teatrais na rádio, programas, cartazes e anúncios, bem como através de operações aduaneiras online, procedimentos de desalfandegamento, informações sobre isenção de direitos aduaneiros e educação fiscal. O programa do QIR lançou também uma campanha de sensibilização em 2010.
- O Governo reviu o Código de Incentivo ao Investimento, em linha com as melhores práticas internacionais, e estabeleceu a Comissão de Reforma da Terra para analisar os títulos de posse e os registos, estabelecer direitos de propriedade e iniciar a redistribuição das terras. Formulou também políticas modernas em matéria de comércio e indústria que aguardam a validação.
- O novo laboratório de normalização da Libéria está operacional e conta com a assistência da ONUDI, sendo também apoiado por um novo estudo-quadro de normalização recentemente aprovado.



## PERSPETIVAS FUTURAS

É óbvio que a Libéria necessita agora de crescer com base nos alicerces já implementados e concentrar-se nas áreas que produzirão o maior impacto no curto, médio e longo prazo. Apesar de muitos projetos de grande dimensão escaparem ao campo de ação do Quadro Integrado Reforçado (QIR), o programa tem desenvolvido trabalhos em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento e está a prestar apoio aos trabalhos futuros do Banco com vista a reforçar as instituições comerciais da Libéria.



- Há outros esforços que revelam potencial, tendo o governo atraído Investimento Direto Estrangeiro para a indústria de óleo de palma no valor de 1,6 mil milhões de dólares através de parcerias, que contribuirá para a criação de 25.000 postos de trabalho.
- Entretanto, no setor das pescas, espera-se outro investimento de 10 milhões de dólares e foram implementadas medidas para reduzir as atividades ilegais e reformar o setor.

E, com o apoio do QIR, estão previstos novos projetos para trabalhar com as comunidades no sentido de ajudá-las a aceder à plataforma do comércio e melhorar o seu nível de vida através do comércio. A agricultura é um setor prioritário para criar crescimento que beneficie as pessoas mais pobres e garantir tanto a segurança alimentar como a criação de emprego nas zonas rurais. Verifica-se ainda uma grave escassez de instalações de armazenamento para que os produtos agrícolas sejam armazenados em segurança antes de serem lançados nos mercados e exportados em maior escala.

O projeto de reforço de capacidades dos pequenos agricultores em curso pode potenciar a evolução da agricultura de subsistência para a agricultura comercial de pequena escala e aumentar as exportações, o que seria um primeiro passo vital para muitas comunidades rurais.

- Os planos iniciais contemplam cinco viveiros para três culturas exportáveis (mandioca, malagueta e banana-da-terra) através da criação de 15 armazéns em três distritos – Bong, Nimba e Lofa –, os maiores centros populacionais fora da capital e conhecidos como o “celeiro da Libéria”.



- Em breve mais de 500 agricultores terão acesso a melhores variedades de culturas e receberão formação em competências para que a terra possa ser cultivada com melhores materiais, aumentando o emprego e os rendimentos das comunidades pobres das zonas rurais, onde será realizada a maior parte do cultivo. O projeto irá também ajudar muitos antigos guerrilheiros que não têm possibilidades de obter educação ou formação em competências e envolverá a participação das mulheres, que detêm já uma forte presença no setor da agricultura. O projeto visa aumentar, em média, os rendimentos dos agricultores de 200 para 3000 dólares por hectare anualmente durante um período de três anos.
- Outros projetos previstos visam tirar partido destes alicerces e sustentar cadeias de valor sólidas, normas, o aumento da produção e a redução de desperdícios das culturas agrícolas prioritárias, beneficiando principalmente as mulheres agricultoras.

Vislumbra-se um futuro brilhante para a Libéria e os seus empresários, comerciantes e agricultores, que aguardam a concretização do potencial do país no comércio, quer nacional, regional ou global. As perspetivas a longo prazo tanto no turismo como em termos de plataforma comercial regional demonstram que o país está efetivamente a deixar o passado para trás para se concentrar no comércio sustentável que é necessário para a próxima geração. Mas o apoio da comunidade internacional, tanto dos investidores como dos parceiros de desenvolvimento, constitui também uma componente vital desta visão de sucesso.

Está preparado para se envolver e fazer parte da história do comércio da Libéria?

Para mais informações, consulte:  
[www.eifliberia.com](http://www.eifliberia.com) e [www.enhancedif.org](http://www.enhancedif.org)



